

Este projeto teve como principal objetivo dar a conhecer a biodiversidade da região onde se localiza a nossa escola, Beira Interior (região Dão- Lafões). Foi efetuada uma pesquisa da biodiversidade e com a colaboração de Nuno Campos, responsável pelo projeto CUIDA – Fauna e Flora de Lafões, foram selecionadas 11 espécies com problemas de sobrevivência.

### **Lobo-Ibérico (*Canis lupus signatus*)**

O lobo é o canídeo selvagem de maiores dimensões da atualidade. O lobo ibérico é a subespécie endémica da Península Ibérica. O estatuto de conservação de espécie em Portugal é “**Em Perigo**”. Por cá está presente nas Serras de Montemuro e Arada, numa população muito sensível de indivíduos.

### **Gato-bravo (*Felis silvestris*)**

Com Estatuto de Conservação em Portugal de “**Vulnerável**”, tem aspeto semelhante ao gato doméstico listado ou malhado, mas com um porte mais robusto. Pelo liso ou listado e cauda tufada com 3 a 5 anéis pretos largos e espaçados na ponta. Olhos grandes e geralmente verdes. Foi feito um registo recente em Campia – Vouzela.

### **Marta (*Martes martes*)**

Apesar de estatuto de conservação em Portugal de “**Pouco preocupante**” o seu número tem diminuído. A marta tem uma estrutura típica dos mustelídeos, com a cabeça larga e inclinada, orelhas pequenas e redondas, corpo comprido, patas curtas e uma cauda comprida.

### **Lontra-Europeia (*Lutra lutra*)**

O estatuto de conservação em Portugal é de “**Pouco preocupante**”, mas é uma espécie protegida a nível europeu. A lontra tem uma pelagem espessa e brilhante. Possuem, por vezes, uma mancha clara na garganta, por baixo do queixo ou lábio inferior, de dimensão e forma variáveis, que permite o reconhecimento individual.

### **Bufo-real (*Bubo bubo*)**

O seu estatuto de conservação em Portugal é de “**Quase ameaçado**”. É o maior das rapinas noturnas portuguesas. Enorme, com os seus 60 cm de tamanho possui dois penachos sobre a cabeça, que fazem lembrar duas "orelhas". Os olhos, muito grandes, são cor-de-laranja.

### **Melro-de-água (*Cinclus cinclus*)**

Apesar de Estatuto de Conservação em Portugal ser de “**Pouco preocupante**”, são poucos os locais de Portugal em que pode ser visto. É uma ave que passa completamente despercebida por ser tímida e fugaz. Pequeno e rechonchudo, tem a cauda curta. É o único passeriforme que mergulha. O seu voo é rápido e direto.

### **Toupeira-de-água (*Galemys pyrenaicus*)**

Este é um dos mamíferos com estatuto de conservação “**Vulnerável**”. Preferem cursos onde exista um fluxo regular de água de corrente forte, límpida, de baixa temperatura, bem oxigenada. Recolhem o alimento no leito do curso de água e abrigam-se nas cavidades naturais das margens.

### **Tritão-marmoreado (*Triturus marmoratus*)**

Tem um estatuto de conservação de “**Pouco Preocupante**”, apesar de ser protegido a nível europeu, principalmente devido à destruição dos seus habitats. É um anfíbio que no estado adulto apresenta cauda, com um comprimento médio de cerca de 16 cm. É um anfíbio de hábitos usualmente terrestres durante a maior parte do ano, que manifesta hábitos aquáticos durante a época de reprodução. Na nossa Região é facilmente visto em poças e levadas de regadio de água corrente e limpa.

### **Coelho-bravo (*Oryctolagus cuniculus*)**

O seu estatuto de conservação, nas áreas onde é nativo (Portugal, Espanha e França) passou de “**Quase Ameaçada**” para “**Em Perigo de extinção**”, tendo em conta uma descida global de 70% nos últimos anos e uma população severamente fragmentada. Esta espécie tem orelhas menores e pernas mais curtas do que as lebres.

### **Víbora-cornuda (*Vipera latastei*)**

É uma espécie protegida, mas com Estatuto de Conservação “**Indeterminada**”. A Víbora-cornuda é a mais comum das duas espécies de víbora da nossa fauna. Pode medir até 70 cm de comprimento total. O extremo do focinho é muito proeminente, com 3 a 7 escamas apicais que formam um apêndice nasal típico da espécie.

### **Vaca-loura (*Lucanus Cervus*)**

São polípagos vivendo na madeira morta de algumas espécies de árvores, sobretudo carvalho alvarinho (*Quercus robur*). Apesar de em Portugal ser uma espécie com estatuto de Conservação de “**Pouco Preocupante**”, na Europa está “**Quase Ameaçada**” principalmente pela perda de Habitats.